



Bishop's House,

COCHIN, (S. INDIA.)



4/3/49..... 194

Meu Caro Amigo
No. Senhor Dr. Duque Vieira

Muito obrigado pela sua estimada carta escrita na noite de Natal, em que vi com muito prazer da continuação da sua saúde e dos seus, e dos seus muitos trabalhos para a glória de Deus. Por mim graças a Deus tenho passado bem de saúde, mas infelizmente o meu tempo perde-se em cousas de que nada fica que dê proveito a ninguém, mas se assim é a vontade de Deus nada mais ha a fazer. O pior é que muitas vezes o nada fazer cansa tanto como o trabalho. Calcule o que é presidir a sessões solenes com varios discursos em Malayalam, de que não entendo nada. Como dizia um critico de alguns governadores de provincias, seriam apenas ornamental figure heads, e muitas vezes nem sequer ornamental, o que é o meu caso.

No principio ainda falava, tinha um padre que traduzia perfeitamente as minhas palavras. Agora que esse está um pouco longe, já me deixei de falar, pois para eles dizerem o que entendem, não é necessario que finjam traduzir o que eu não disse. Ás tantas dificuldades que tem o ser bispo, aqui ainda se junta a de os não entender, nem me entenderem a mim. No principio ainda comecei a estudar com uma certa boa vontade, que se gastou a aprender as letras. Há por ai alguns que advogam a escrita das linguas indianas em caracteres romanos, o que tornaria o estudo dessas linguas muito mais facil. Mas há sempre a inercia das cousas antigas. Tive muita prazer com as noticias do seu novo Bispo. Com os meios de locomoção modernos, não lhe será impossivel atender tambem a Castelo Branco, uma vez que tenha saúde. Aqui a nossa divisão territorial, é tambem esquisita, não pela extensão do territorio, mas por serem dois territorios separados por cento e cinquenta quilometros doutras dioceses. Da-se o caso de parte da cidade de Trivandrum, direi mesmo a maior parte, pertencer a esta diocese, cento e cinquenta quilometros a percorrer, tendo um bispo na mesma cidade. Outras freguesias que ficam a menos de vinte quilometros da,

2

residencia do bispo de Kottar tem de ser administradas de Cochim a duzentos quilometros de distancia. Isto são cousas da India. Tem se falado muito numa remodelação disto tudo, mas Deus sabe se algum dia se virá a fazer.

Ja estão passadas as eleições, que graças a Deus tiveram o resultado que deviam ter; mas não parece extraordinario que entre os adversarios do presente regimen não houvesse senão um homem de oitenta anos, que se apresente como candidato ? Era vontade de fazer recuar a historia quasi meio seculo. Felizmente os homens de Moscow cometem frequentemente erros bem grosseiros.

Liz há pouco numa revista americana, em artigo escrito por um austriaco, que intelectualmente o Comunismo estava morto, mas nos estertores da morte ainda pode produzir muitos estragos. Gostei muito da mensagem do Natal do Sr. Patriarca de Lisboa. De facto o Comunismo é um sintoma da descristianização geral, e é inutil tentar combate-lo com outra descristianização.

Aqui a India parece ser o único pais da Asia em que ainda não predominam os comunistas, e os governos tomam medidas energicas para se defenderem.

Mas o futuro não é brilhante. Hindus educados perderam a fé. Os chamados intocaveis nunca foram verdadeiramente hindus, e parece muito tarde para o serem sinceramente. Para muitos maometanos a religião é apenas um meio de manterem os correligionarios unidos politicamente. Entre os proprios cristãos há muitos a soldo dos comunistas. Não falta dinheiro para a propaganda.

Vizinhos são a Russia, que sempre aspirou ao dominio da India, a China quasi dominada depois de ter sido vendida pelos americanos á Russia, e Burma cuja maior parte esta dominada, donde vinha o arroz com que a India se alimentava.... Felizmente o territorio indiano está unificado e conseguiram suspender as hostilidades em Caehimir, mas precisavam de um ministro de finanças, ou de varios, porque os governos provinciais ainda tem feito pior que o governo central, a Salazar, para limitar as despesas. Aqui na provincia de Madrasta, introduziram a proibição de bebidas alcoolicas, o que traz um desequilibrio enorme, pela perda de receitas das taxas sobre bebidas e despesas com a repressão do seu uso clandestino. Mas é possivel que o estado propositadamente queira assim aumentar as forcas policiais com um pretexto diverso. Depois houve a ^a bolição dos Zamindares, que eram grandes proprietarios, com um poder quasi semelhante aos ^{dos} tempos feudais.



Teoricamente deviam ser compensados. Mas como não há dinheiro, a compensação pouco vai alem da teoria. Não sei bem qual a disposição futura dessas terras, mas creio que os cultivadores pagarão as rendas directamente ao Estado. O governo central tambem tem tido dificuldades, pois a administração custa muito mais do que dantes. É certo que salarios muito elevados que se pagavam a ingleses, já não são pagos, mas eram poucos, e as ideias de austeridade que se apregoavam no tempo da propaganda não eram realizaveis. Dantes não existia representação diplomatica, não havia marinha de guerra, o exercito era diminuto. Tudo isso agora tem de ser pago. Houve a luta armada em Cachimira que o governo nunca quiz dizer quanto custou. Enfim uma serie enorme de problemas, que provavelmente se não de resolver satisfatoriamente se houver paz, mas embora todos a desejem, ou digam que a desejam, a pobrezinha da paz parece estar em muito perigo.

Parece que o estado de Israel vai ser admitido ao que chamam as Nações Unidas. Parece-me que a historia não registra tamanha serie de atropelos ao bom senso como os que se tem feito nessa assembleia. Mas se está profetizado que os israelitas occuparão a Palestina antes do fim do mundo, tem de se cumprir. É curioso que dizem que o mundo se converterá atravez da Russia, e a Russia parece estar no polo oposto da conversão. Dizem que os israelitas se reunirão na Palestina e se converterão, parece que nunca estiveram tao longe do Cristianismo, mas os caminhos de Deus não são os nossos caminhos.

Quanto ao nosso movimento religioso, tivemos no Domingo passado em Cochim uma concentração de Cruzados Eucaristicos, que foi muito interessante. Juntaram-se num campo do palacio episcopal, varios milhares de creanças, de tarde crianças e adultos seriam mais de dez mil, e parece que todos ficaram muito satisfeitos com o programa. Tambem se tem feito alguma cousa pela Accão Catolica, mas ainda ha bastante incompreensão da sua necessidade e dos resultados que ela pode dar.

Desejo muitas felicidades a si e a sua Exma. Familia com a certeza de que Deus abençoará os seus trabalhos, e embora haja sempre a esperar cruces que são o selo de qualquer obra de Deus, que as faz acompanhar de consolações

*Seu amigo muito obrigado
+ J. Almeida
Bispo de Cochim*

